

61 socos na namorada: Júri popular vai julgar ex-atleta por tentativa de feminicídio

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 26 de junho de 2026



O júri popular decidirá se Igor Eduardo Pereira Cabral será condenado por tentativa de feminicídio contra a então namorada, Juliana Soares. A 1ª Vara Criminal de Natal pronunciou o ex-atleta em decisão divulgada na terça-feira, 23 de junho de 2026, e manteve a prisão preventiva. A data do julgamento ainda não foi marcada.

O caso ocorreu em julho de 2025, dentro do elevador de um condomínio na zona Sul de Natal, no Rio Grande do Norte. Câmeras de segurança registraram Igor desferindo 61 socos contra Juliana. O porteiro acompanhou as imagens e acionou a polícia, que prendeu o acusado em flagrante.

Juliana sofreu lesões graves, precisou passar por cirurgia reconstrutiva e ficou com sequelas permanentes. Na decisão de pronúncia, o juiz afirmou que “a autoria material é inequívoca” e considerou que as gravações, os laudos e os demais documentos reunidos no processo sustentam a acusação apresentada pelo Ministério Público.

Defesa tenta afastar acusação de feminicídio

Igor responderá por feminicídio tentado com duas qualificadoras. A decisão de pronúncia não representa condenação, mas reconhece a existência de indícios suficientes para que o caso seja analisado pelos jurados, responsáveis por decidir se houve intenção de matar e se as qualificadoras devem ser aplicadas.

A defesa argumentou que, apesar da gravidade das lesões, a vítima não teria apresentado risco clínico imediato de morte. A Justiça rejeitou o pedido para afastar a acusação nesta fase e destacou que “a ausência de um quadro clínico imediato de perigo de vida não exclui, por si só, a configuração do crime na modalidade tentada”.

O magistrado também manteve a prisão preventiva ao considerar a gravidade concreta do caso e o risco de reiteração. A defesa ainda poderá recorrer da decisão que enviou o processo ao Tribunal do Júri. Até a publicação da reportagem, não havia nova manifestação dos advogados do acusado.

Relato da vítima e repercussão do caso

Em entrevista concedida após o crime, Juliana afirmou que ouviu do então namorado a frase “você vai morrer” antes das agressões. “Eu resisti, ele falhou no plano dele”, declarou. O relato integra a repercussão pública de um caso que mobilizou campanhas de enfrentamento à violência contra a mulher. Igor permanece preso preventivamente.

Fonte: DIÁRIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 26/06/2026/16:33:30

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*